**ANÁLISE DOS VALORES GASTOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COM LUXAÇÕES, TORÇÕES E DISTENSÕES SEGUNDO A IDADE E O SEXO**

**Beatriz Bernaud Coelho¹, Cauan Tramontini Dias¹ Elisa Rodrigues Müller¹, Lucas Correa Mendes da Silva¹, Laura Lange Vicente², Gabriella Rosolen Balestro², José Gabriel Aquino Amaral³, Bruno Rosso Jacinto³**

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Federação dos Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo (FEEVALE), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

**Beatriz.coelho@ufcspa.edu.br**

**Introdução:** Luxações, torções e distensões são lesões frequentes no país, pois estão associadas a muitas atividades esportivas ou acidentes que envolvem movimentação, tensão e traumas. Portanto, é imprescindível analisar os custos do sistema de saúde público relacionados a esse tipo de lesão e identificar o público vulnerável, visando uma gestão mais eficiente do cuidado, tanto no atendimento quanto na prevenção. **Objetivo:** Analisar os valores financeiros relacionados às luxações, torções e distensões durante a última década de acordo com a faixa etária e o sexo. Procura-se identificar possíveis padrões e/ou tendências. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023, mediante o sistema TABNET por faixa etária e sexo. Os dados coletados para a confecção do estudo compreendem os valores gastos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com os casos envolvendo luxações, torções e distensões. **Resultados:** Nos últimos dez anos, o SUS gastou um total de R$ 532.543.728,97. Desse montante, R$ 390.369.206,69 foram destinados ao atendimento e tratamento de pacientes do sexo masculino, representando cerca de 73% do total gasto. As faixas etárias mais impactadas foram as de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos, com despesas de R$ 133.244.254,55 e R$ 124.013.112,41, respectivamente. Por outro lado, as faixas etárias menos afetadas foram as acima de 80 anos e até 15 anos de idade, com gastos de R$ 15 milhões e R$ 17 milhões, respectivamente. O sexo feminino ultrapassa o sexo masculino em relação aos gastos públicos apenas a partir da faixa de 70 anos de idade. **Considerações finais:** A análise dos valores financeiros relacionados às luxações, torções e distensões revela uma distribuição desigual de gastos entre os sexos e faixas etárias, destacando a predominância de despesas relacionadas ao sexo masculino e às faixas etárias economicamente ativas (adultos jovens) . Esses resultados evidenciam a necessidade de estratégias de prevenção e cuidado direcionadas a esses grupos mais vulneráveis, visando não apenas a gestão eficiente dos recursos públicos, mas também a promoção da saúde e qualidade de vida da população. A identificação de padrões e tendências contribui para embasar políticas públicas mais assertivas e orientadas às demandas específicas de cada grupo, fornecendo subsídios para aprimorar a eficácia dos serviços de saúde na abordagem dessas lesões comuns.

**Palavras-chave:** Despesa. Epidemiologia. Traumas.

**Área temática:** MEDICINA.